

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: TOCANTINS
MUNICÍPIO: ANANAS

Relatório Anual de Gestão 2018

LUIZ NETO FERNANDES SILVA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	TO
Município	ANANÁS
Região de Saúde	Bico do Papagaio
Área	1.587,00 Km ²
População	9.607 Hab
Densidade Populacional	7 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 01/04/2022

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE ANANAS
Número CNES	6499104
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	00237362000109
Endereço	RUA QUINTINO BOCAIUVAS 334
Email	saude.ananas@gmail.com
Telefone	63 3442 1998

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/04/2022

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	VALBER SARAIVA DE CARVALHO
Secretário(a) de Saúde em Exercício	LUIZ NETO FERNANDES SILVA
E-mail secretário(a)	LUIZNETO59@HOTMAIL.COM
Telefone secretário(a)	63992521518

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/04/2022

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	08/1993
CNPJ	11.246.570/0001-82
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	LUIZ NETO FERNANDES SILVA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/04/2022

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 17/05/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Bico do Papagaio

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
AGUIARNÓPOLIS	235.391	7049	29,95
ANANÁS	1587	9435	5,95
ANGICO	438.703	3475	7,92
ARAGUATINS	2627.28	36573	13,92
AUGUSTINÓPOLIS	414.37	18870	45,54
AXIXÁ DO TOCANTINS	150.214	9817	65,35
BURITI DO TOCANTINS	249.906	11644	46,59
CACHOEIRINHA	352.343	2293	6,51
CARRASCO BONITO	195.017	4165	21,36
ESPERANTINA	504.019	11280	22,38
ITAGUATINS	739.846	5801	7,84
LUZINÓPOLIS	279.562	3200	11,45
MAURILÂNDIA DO TOCANTINS	738.101	3470	4,70
NAZARÉ	395.903	3772	9,53
PALMEIRAS DO TOCANTINS	747.895	6830	9,13
PRAIA NORTE	289.052	8563	29,62
RIACHINHO	610.726	4723	7,73
SAMPAIO	200.813	4876	24,28
SANTA TEREZINHA DO TOCANTINS	269.676	2530	9,38
SÃO BENTO DO TOCANTINS	1105.893	5457	4,93
SÃO MIGUEL DO TOCANTINS	398.817	12445	31,20
SÃO SEBASTIÃO DO TOCANTINS	287.271	4898	17,05
SÍTIO NOVO DO TOCANTINS	324.102	8965	27,66
TOCANTINÓPOLIS	1077.066	22820	21,19

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2021

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	OUTRO	
Endereço	RUA NOSSA SENHORA DE FATIMA 965 ANANAS CENTRO	
E-mail	luizneto59@hotmail.com	
Telefone	6334421232	
Nome do Presidente	LUIZ NETO FERNANDES SILVA	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	0
	Governo	0
	Trabalhadores	1
	Prestadores	0

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB)

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

19/08/2018



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

18/10/2018



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

12/04/2019



- Considerações

O RELATÓRIO DE GESTÃO 2018 (RAG 2018) da Secretaria Municipal de Saúde de Ananás - TO evidencia os atendimentos realizados em saúde pública nos parâmetros da atenção básica em nossas unidades de saúde, observando-se os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde (SUS). O RAG 2018 envolveu os atores estratégicos em sua elaboração, contemplando os técnicos responsáveis pelas áreas onde as ações, previstas e não previstas, foram implementadas, incluindo gestores e controle social. O presente Relatório Anual de Gestão 2018 cumpre um importante papel no monitoramento e avaliação da gestão em saúde pública em nosso município, sendo um instrumento esclarecedor para a sociedade, que pode quantificar o trabalho que vem sendo efetuado pela atual gestão.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2018

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	439	413	852
5 a 9 anos	456	411	867
10 a 14 anos	439	412	851
15 a 19 anos	404	427	831
20 a 29 anos	807	806	1613
30 a 39 anos	702	719	1421
40 a 49 anos	589	628	1217
50 a 59 anos	417	411	828
60 a 69 anos	279	290	569
70 a 79 anos	183	191	374
80 anos e mais	94	90	184
Total	4809	4798	9607

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 01/04/2022.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Ananás	163	175	156	164	167

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 01/04/2022.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	57	42	46	36	38
II. Neoplasias (tumores)	24	48	34	39	19
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	3	-	3	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	8	5	17	32
V. Transtornos mentais e comportamentais	6	3	10	11	7
VI. Doenças do sistema nervoso	5	4	4	3	5
VII. Doenças do olho e anexos	14	1	-	5	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	-	-	1	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	39	39	46	39	45
X. Doenças do aparelho respiratório	77	59	74	80	93
XI. Doenças do aparelho digestivo	60	41	24	42	45
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	13	22	16	19	23
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	2	1	1	7

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	32	33	35	43	49
XV. Gravidez parto e puerpério	178	187	156	164	179
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	20	24	16	18	28
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	2	1	2	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	6	7	7	8
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	64	49	54	45	42
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	2	-	2	-	-
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	610	573	531	575	628

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/04/2022.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1	3	2	-	2
II. Neoplasias (tumores)	3	9	11	7	3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	2	6	4	4	5
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	1	1	1	-	1
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	19	26	26	24	24
X. Doenças do aparelho respiratório	6	3	4	4	6
XI. Doenças do aparelho digestivo	7	1	1	2	5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	-	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	2	1	-
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	1	-	-	1	2
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	-	-	1
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	1	1	-	-
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	7	6	11	7	8
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	48	57	63	51	57

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 01/04/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Sobre a População estimada por sexo e faixa etária em 2018 temos com faixa etária de 30 a 39 anos do sexo masculino 702 pessoas e do sexo feminino sendo 719 totalizando: 1.421, sendo no total de 4.809 homens e 4.798 mulheres tendo a população total em 9.607. Em 2018 os nascido vivos λ por residência da mãe foram o tal de 167.

Sobre principais causas de internação com morbidade hospitalar de residentes a causa com mais casos em 2018 de internações as principais foram: XV. Gravidez parto e puerpério, seguido de X. Doenças do aparelho respiratório, seguido de XIV. Doenças do aparelho geniturinário, seguido de XI. Doenças do aparelho digestivo e IX. Doenças do aparelho circulatório.

Sobre as mortalidade por grupos de causas em 2018, ou seja mortalidade de residentes segue: IX. Doenças do aparelho circulatório, seguido de XX. Causas externas de morbidade e mortalidade e X. Doenças do aparelho respiratório.

Podemos Concluir que cada vez mais o município planeja suas ações em saúde visando a prevenção e diminuição desses dados de morbidade hospitalar e mortalidade.

ANX-39bc0d-11042024145428820

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	39.731
Atendimento Individual	17.068
Procedimento	23.143
Atendimento Odontológico	919

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	257	99890,69
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	257	99890,69

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/04/2022.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	715	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	28556	77722,58	-	-
03 Procedimentos clínicos	37055	15182,90	258	100215,59
04 Procedimentos cirúrgicos	523	797,96	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	66849	93703,44	258	100215,59

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 01/04/2022.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	715	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	105	-
Total	820	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 01/04/2022.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Podemos Concluir que para 2018 sobre produção atenção básica foram de Visita Domiciliar o total de 39.731, Atendimento Individual 17.068, Procedimento 23.143, Atendimento Odontológico 919 no total. Para Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos tivemos em 2018 o total de 100215,59 de procedimentos, para Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos tivemos o total de 820, sendo Ações de promoção e prevenção em saúde somando o total de 715 e Procedimentos com finalidade diagnóstica total de 105.

ANX-39bc0d-11042024145428820

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	3	3
HOSPITAL GERAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
Total	0	0	7	7

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/04/2022.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	6	0	0	6
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	1	0	0	1
Total	7	0	0	7

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 01/04/2022.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Todos os atendimentos do sistema de saúde SUS são realizadas nas Unidades do Município, sendo todas de gerencia municipal, sendo elas: 01 Hospital de Pequeno Porte, 03 UBS (duas Zona Urbana e Uma na Zona Rural com uma cobertura de 100% da população). Os casos de Alta e Media complexidade são encaminhados para nossas referencias que são Araguaína e Augustinópolis.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	5	2	8	45	29
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	2	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	3	4	4	14	6
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	0	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/08/2022.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	1	1	
	Bolsistas (07)	0	1	1	2	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	75	75	75	97	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	1	1	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	50	49	38	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 24/08/2022.

No município de Ananás TO contamos com profissionais cedidos do Ministério da saúde, do estado e no quadro municipal existem servidores estatutários e alguns comissionado conforme a necessidade.

ANX-39bc0d-11042024145428820

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo do conselho de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

OBJETIVO Nº 1.1 - Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Realizar capacitações dos conselheiros municipais de saúde	Numero de capacitações	Número			2	1	Número	1	100,00
2. Realizar 12 reuniões anuais	Numero de reuniões realizadas	Número			48	12	Número	9	75,00
3. Encaminhar e apresentar, anualmente, os três Relatórios Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) à Câmara de Vereadores e ao Conselho Municipal de Saúde;	Nº de Instrumentos de Gestão do SUS (PMS, PAS, RAG) encaminhado anualmente ao Conselho Municipal de Saúde	Número			12	3	Número	3	100,00
4. Garantir uma sala equipada para funcionamento do conselho de saúde	Sala equipada garantida	Número			1	1	Número	1	100,00
5. Contratação de uma secretaria para o conselho municipal de saúde	Secretaria Executiva do conselho contratada	Número			1	1	Número	0	0
6. Realizar conferencia municipal de saúde	Conferencia Municipal de Saúde realizada;	Número			1	0	Número	0	0
7. Elaborar e encaminhar, anualmente, os três Instrumentos de Gestão do SUS (PMS, PAS, RAG) ao Conselho Municipal de Saúde;	Nº de Instrumentos de Gestão do SUS (PMS, PAS, RAG) encaminhado anualmente ao Conselho Municipal de Saúde	Número			12	3	Número	3	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer o papel da Secretaria de Saúde na regulação do trabalho em saúde, e promover de forma suplementar a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho.

OBJETIVO Nº 2.1 - Qualificar as ações e serviços públicos de saúde na atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Garantir os provimentos dos profissionais da secretaria municipal de saúde.	Provimentos garantidos.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Manter as ações e serviços da SEMUS	Ações e serviços mantidos	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Realizar capacitações para os profissionais da saúde.	Numero de capacitações	Número			12	3	Número	7	233,33
4. Implantar ouvidoria no município	Ouvidoria implantada	Número			1	0	Número	0	0
5. Garantir o uso dos recursos de bancadas e aplicação dos rendimentos no uso de infraestruturas, equipamentos e pagamentos de recursos humanos.	Recursos Aplicados	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, buscando reduzir as mortes evitáveis, aprimorando a política de atenção básica, e de forma suplementar, a especializada, ambulatorial e hospitalar.

OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, buscando reduzir as mortes evitáveis, por meio do aprimorando da política de atenção básica.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Aumentar o percentual de parto normal de 53,78 para 70%	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Percentual			70,00	69	Percentual	47.59	68,97
2. Diminuir de 33,13 para 21,2 até 2021 a proporção de gravidez na adolescência de 10 a 19 anos	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual			21,20	21.2	Percentual	24.09	113,63
3. Reduzir a mortalidade infantil	Taxa de mortalidade infantil	Percentual				1	Percentual	18.07	999,99
4. Reduzir o número de óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Percentual			1,00	1	Percentual	0	0
5. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
6. Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual			84,00	83	Percentual	88.89	107,10
7. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual			68,60	68.48	Percentual	100	146,03
8. Ampliar de 0,6 para 0,13 até 2021 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão			0,13	6	Razão	.52	8,67
9. Ampliar de 0,11 para 0,15. Até 2021 a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão			0,15	11	Razão	.05	0,45
10. Desenvolver ações e serviços para saúde do homem na faixa etária de 40 a 59 anos	Ações e serviços da saúde do homem desenvolvida	Percentual			0,40	.1	Percentual	100	999,99

DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecimento da promoção, prevenção e as ações e serviços da vigilância em saúde e vigilância sanitária.

OBJETIVO Nº 4.1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Percentual			100,00	98	Percentual	100	102,04
3. Aumentar de 75 para 90 até 2021 a cobertura vacinal preconizada para vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual			90,00	75	Percentual	98	130,67
4. Aumentar de 83 para 90 a proporção de notificações compulsória imediata com encerramento oportuno de investigação	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual			90,00	83	Percentual	96	115,66
5. Aumentar de 91 para 95 a proporção de cura nos cortes de casos novos de hanseníase.	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Percentual			95,00	91	Percentual	100	109,89
6. Manter o número de casos de autóctones de malária	Número de Casos Autóctones de Malária	Número			0	0	Número	0	0
7. Manter o número de casos novos de Aids em menores de cinco anos de idade	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número			0	0	Número	0	0
8. Manter em 100% a proporção de análise realizada em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual			100,00	100	Percentual	70	70,00
9. Alcançar as seis ações de vigilância sanitária programadas na PAVISA.	Percentual de ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	Número			100,00	100	Percentual	100	100,00
10. Aumentar 8 para 12 até 2021 o número de ciclos de visitas domiciliares para controle vetorial da dengue	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número			12	8	Número	8	100,00
11. Aumentar de 96% para 99% a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionadas ao trabalho	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Percentual			99,00	96	Percentual	98	102,08
12. Implantar o código Municipal de vigilância sanitária.	Código municipal sanitário implantado	Número			1	1	Número	0	0
13. Manter o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número			3	3	Número	4	133,33

DIRETRIZ Nº 5 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, buscando reduzir as mortes evitáveis, aprimorando a política de atenção básica, e de forma suplementar, a especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 5.1 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Manter as medicações da RENAME nas farmácias básicas	Medicações Mantidas	Percentual			80,00	80	Percentual	80	100,00
2. Manter os estabelecimentos farmacêuticos da atenção básica estruturados	Farmácia básica estruturada e mantida	Percentual			90,00	90	Percentual	90	100,00
3. Custear medicamentos de demandas judiciais	Demanda de medicamentos judiciais custeados	Percentual			50,00	50	Percentual	50	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, buscando reduzir as mortes evitáveis, aprimorando a política de atenção básica, e de forma suplementar, a especializada, ambulatorial e hospitalar.

OBJETIVO Nº 6.1 - Promover de forma suplementar o acesso aos serviços de saúde especializado, ambulatorial e hospitalar.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Disponibilizar transporte sanitário para 100% dos pacientes: Renal Crônicos, transtornos mentais, deficientes físicos, portadores de neoplasias (Câncer), gestantes de alto risco.	Transporte sanitário garantido	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
2. Custear 100% dos tratamentos fora domicílio (TFD-municipal), aprovado pelo serviço de regulação municipal e após parecer técnico.	TFD Custeados	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
3. Custear 100% de consultas e exames aprovados pelo serviço de regulação municipal. Renais Crônicos, transtornos mentais, deficientes físicos, portadores de neoplasias (Câncer), portadores de HIV, TB, HANS, gestantes de alto risco.	Consultas e exames aprovados pela regulação custeados	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
4. Custear o convênio municipal para o acesso ao atendimento de pacientes portadores de transtornos mentais ao CAPS.	Convênio custeado	Percentual			60,00	60	Percentual	100	166,67
5. Buscar parceria com o governo federal/Estadual e municípios vizinhos para implantação de consórcio.	Consórcio implantado.	Número			1	0	Número	0	0

DIRETRIZ Nº 7 - Ampliar e modernizar a infraestrutura dos pontos de atenção a saúde, e renovar a frota de veículos com vista à consolidação do Sistema de Saúde do município de Ananás Tocantins.

OBJETIVO Nº 7.1 - Ampliar e modernizar a infraestrutura do Sistema de Saúde do município de Ananás Tocantins

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2018-2021)	Meta 2018	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada
1. Reforma de uma unidade hospitalar	Unidade hospitalar reformado	Número			1	1	Número	1	100,00
2. Ampliação de vários setores do HPP, laboratório de análises clínicas, sala de raios-X, pronto socorro, centro cirúrgico, sala de parto e enfermaria de internação.	Unidade hospitalar ampliado	Número			2	1	Número	1	100,00
3. Aquisição de equipamentos médicos hospitalares	Equipamentos adquiridos	Número			4	1	Número	1	100,00
4. Modernização da frota de veículos	Frota de veículos modernizados	Número			5	1	Número	2	200,00
5. Restruturação dos pontos da saúde da atenção básica.(Construção, ampliação e reforma)	Pontos de saúde reestruturados	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
6. Restruturação dos pontos da saúde da atenção básica. (Equipamentos)	Pontos de saúde equipados	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
7. Manter a Unidade Hospitalar Nossa senhora Aparecida.	Hospital mantido	Percentual			100,00	100	Percentual	100	100,00
8. Implantar a Academia ao Ar Livre	Academia implantada	Número			1	0	Número	0	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Realizar capacitações dos conselheiros municipais de saúde	1
	Reforma de uma unidade hospitalar	1
	Garantir os provimentos dos profissionais da secretaria municipal de saúde.	100,00
	Realizar 12 reuniões anuais	9
	Ampliação de vários setores do HPP, laboratório de análises clínicas, sala de raios-X, pronto socorro, centro cirúrgico, sala de parto e enfermaria de internação.	1
	Manter as ações e serviços da SEMUS	100,00
	Encaminhar e apresentar, anualmente, os três Relatórios Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) à Câmara de Vereadores e ao Conselho Municipal de Saúde;	3
	Realizar capacitações para os profissionais da saúde.	7
	Garantir uma sala equipada para funcionamento do conselho de saúde	1
	Implantar ouvidoria no município	0
	Contratação de uma secretaria para o conselho municipal de saúde	0
	Buscar parceria com o governo federal/Estadual e municípios vizinhos para implantação de consórcio.	0
	Garantir o uso dos recursos de bancadas e aplicação dos rendimentos no uso de infraestruturas, equipamentos e pagamentos de recursos humanos.	100,00
	Realizar conferencia municipal de saúde	0
301 - Atenção Básica	Elaborar e encaminhar, anualmente, os três Instrumentos de Gestão do SUS (PMS, PAS, RAG) ao Conselho Municipal de Saúde;	3
	Aumentar o percentual de parto normal de 53,78 para 70%	69,00
	Disponibilizar transporte sanitário para 100% dos pacientes: Renal Crônicos, transtornos mentais, deficientes físicos, portadores de neoplasias (Câncer), gestantes de alto risco.	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Manter as medicações da RENAME nas farmácias básicas	80,00
	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	100,00
	Diminuir de 33,13 para 21,2 até 2021 a proporção de gravidez na adolescência de 10 a 19 anos	24,09
	Manter os estabelecimentos farmacêuticos da atenção básica estruturados	90,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	100,00
	Reduzir a mortalidade infantil	18,07
	Custear 100% de consultas e exames aprovados pelo serviço de regulação municipal. Renais Crônicos, transtornos mentais, deficientes físicos, portadores de neoplasias (Câncer), portadores de HIV, TB, HANS, gestantes de alto risco.	100,00
	Custear medicamentos de demandas judiciais	50,00
	Aumentar de 75 para 90 até 2021 a cobertura vacinal preconizada para vacinas selecionadas do calendário nacional de vacinação	98,00
	Reduzir o número de óbitos maternos	0,00
	Modernização da frota de veículos	2
	Custear o convênio municipal para o acesso ao atendimento de pacientes portadores de transtornos mentais ao CAPS.	100,00
	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	100,00
	Reestruturação dos pontos da saúde da atenção básica.(Construção, ampliação e reforma)	100,00
	Aumentar de 91 para 95 a proporção de cura nos cortes de casos novos de hanseníase.	100,00
	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	88,89
	Reestruturação dos pontos da saúde da atenção básica. (Equipamentos)	100,00
	Manter o número de casos de autóctones de malária	0
	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal.	100,00
	Manter o número de casos novos de Aids em menores de cinco anos de idade	0
	Ampliar de 0,6 para 0,13 ate 2021 a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos	0,52
	Implantar a Academia ao Ar Livre	0
	Ampliar de 0,11 para 0,15. Ate 2021a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	0,05
	Desenvolver ações e serviços para saúde do homem na faixa etária de 40 a 59 anos	100,00
	Aumentar 8 para 12 até 2021 o número de ciclos de visitas domiciliares para controle vetorial da dengue	8
	Aumentar de 96% para 99% a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionadas ao trabalho	98,00
	Manter o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	4
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Disponibilizar transporte sanitário para 100% dos pacientes: Renal Crônicos, transtornos mentais, deficientes físicos, portadores de neoplasias (Câncer), gestantes de alto risco.	100,00
	Reforma de uma unidade hospitalar	1
	Custear 100% dos tratamentos fora domicilio (TFD-municipal), aprovado pelo serviço de regulação municipal e após parece técnico.	100,00
	Ampliação de vários setores do HPP, laboratório de análises clinicas, sala de raios-X, pronto socorro, centro cirúrgico, sala de parto e enfermaria de internação.	1

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção		
Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
	Custear 100% de consultas e exames aprovados pelo serviço de regulação municipal. Renais Crônicos, transtornos mentais, deficientes físicos, portadores de neoplasias (Câncer), portadores de HIV, TB, HANS, gestantes de alto risco.	100,00
	Aquisição de equipamentos médicos hospitalares	1
	Custear o convênio municipal para o acesso ao atendimento de pacientes portadores de transtornos mentais ao CAPS.	100,00
	Modernização da frota de veículos	2
	Manter a Unidade Hospitalar Nossa senhora Aparecida.	100,00
	Manter o número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	4
304 - Vigilância Sanitária	Manter em 100% a proporção de análise realizada em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100,00
	Alcançar as seis ações de vigilância sanitária programadas na PAVISA.	100,00
	Implantar o código Municipal de vigilância sanitária.	0
305 - Vigilância Epidemiológica	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)	100,00
	Aumentar de 83 para 90 a proporção de notificações compulsória imediata com encerramento oportuno de investigação	96,00
	Aumentar 8 para 12 até 2021 o número de ciclos de visitas domiciliares para controle vetorial da dengue	8
	Aumentar de 96% para 99% a proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionadas ao trabalho	98,00

ANX-39bc0d-11042024145428820

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte

Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	1.707.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.707.500,00
	Capital	N/A	21.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	21.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	N/A	1.563.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	1.563.500,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	300.000,00	570.000,00	N/A	620.000,00	N/A	N/A	N/A	1.490.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	140.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	140.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/08/2022.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

CONSIDERAÇÕES FINAIS RAG 2018

Neste Relatório Anual de Gestão e RAG, uma das peças da prestação de contas da saúde, consolida-se a apresentação das Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS) executadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Ananás no ano de 2018, que foram quadrimestralmente relacionadas e demonstradas nos Relatórios Detalhados dos Quadrimestres Anteriores 1º, 2º e 3º (RDQAs) que foram devidamente apresentadas em Audiências Públicas na Câmara Municipal de Ananás e ao Conselho Municipal de Saúde, conforme determina a Lei Complementar nº 141/2012. As informações aqui apresentadas são de ações da saúde que refletem o esforço da gestão Municipal de Ananás do para prover condições de saúde e bem estar à população do município do Tocantins. A seguir estão destacadas algumas ações que foram realizadas no decorrer do ano de 2018 na área de saúde, integrantes da relevância dos processos de melhoria dos serviços e ações de saúde ofertada à população de Ananás. Infelizmente algumas ações não foram o suficiente para sanar os problemas do município. Durante todo o ano de 2018 foram realizadas várias ações educativas e preventivas visando promoção e educação em saúde. Tais como: saúde na escola que visa contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção da saúde, de prevenção de doenças e agravos à saúde e de atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. Palestras nas escolas sobre prevenção das DSTs/HIV/AIDS/HEPATITES, Planejamento Familiar, Ações Educativas sobre Obesidade e alimentação saudável, vacinação adulto e infantil; caminhada sobre prevenção da dengue, saúde do trabalhador, tabagismo, álcool e outras drogas, encontros com gestantes, rodas de conversas com idosos, HIPERDIA, saúde da mulher e saúde do homem realização do 1º TORNAF- Torneio de Futebol. Saúde mental, criação do grupo da Esperança. Cumpre destacar que no exercício de 2018 mesmo com muitas dificuldades financeiras o município não deixou realizar ações de promoção em saúde visando melhorias na qualidade de vida dos ananásenses.

FOTOS DE ALGUMAS AÇÕES

ENCONTRO COM AS GESTANTES



AÇÃO-DST&S/HIV/AIDS/HEPATITES

ANX-39bc0d-11042024145428820



PUERICULTURA ZONA RURAL



ANX-39bc0d-11042024145428820



VISITA DOMICILIAR MÉDICO E ENFERMEIRO



AÇÃO HANSENIASE

ANX-39bc0d-11042024145428820

ANX-39bc0d-11042024145428820



SAÚDE PRISIONAL





CAPACITAÇÃO SERVIDORA DO HOSPITAL MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA



REUNIÃO COM SERVIDORES

ANX-39bcc0d-11042024145428820



HIPERDIA



ANX-39bc0d-11042024145428820



ATENDIMENTO MÉDICO ZONA RURAL



PALESTRAS NAS ESCOLAS- PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA



ANX-39bc0d-11042024145428820



ENCONTRO GRUPO TERAPÊUTICO

ANX-39bc0d-11042024145428820



PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA ZONA RURAL- PALESTRA COM OS PAIS



ENCONTRO GRUPO DA ESPERANÇA & SAÚDE MENTAL



ANX-39bc0d-11042024145428820



AQUISIÇÃO DE VEICULOS



ANX-39bc0d-11042024145428820



ATENDIMENTO COM FISIOTERAPÊUTICO



REFORMA DAS UNIDADES DE SAÚDE

ANX-39bc0d-11042024145428820



ANX-39bc0d-11042024145428820



SAÚDE NA RADIO



AÇÃO EDUCATIVA DENGUE

ANX-39bc0d-11042024145428820



PALESTRA NAS ESCOLAS LEISHMANIOSES

ANX-39bc0d-11042024145428820



ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA



REUNIÃO VIGILÂNCIA SANITÁRIA AÇOUGUEIRO

ANX-39bc0d-110420241145428820



REUNIÃO SERVIDORA PARA ALINHAMENTOS DE AÇÕES



IMUNIZAÇÃO

ANX-39bc0d-11042024145428820



AÇÃO SAÚDE DO ADOLESCENTE



AÇÃO TUBERCULOSE

ANX-39bc0d-11042024145428820



AÇÃO SETEMBRO AMARELO



AÇÃO OUTUBRO ROSA



ANX-39bc0d-11042024145428820

CAMINHADA AÇÃO EDUCATIVA



ENTREGA DE MATERIAIS PARA EQUIPES



ANX-39bc0d-11042024145428820



BLITES EDUCATIVA 2 EDUCAÇÃO NO TRANSITO TODOS PELA VIDA

ANX-39bc0d-11042024145428820

ANX-39bc0d-11042024145428820



REUNIÃO COM AS EQUIPES e APRESENTAÇÃO DOS ALCANCE DE METAS. ALINHAMENTO DAS DEMAIS AÇÕES



8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	4	16	16,00	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	98,00	100,00	100,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	98,00	100,00	102,04	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	98,00	130,67	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	83,00	96,00	115,66	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	91,00	100,00	109,89	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	2	4	4,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	70,00	70,00	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,60	0,52	8,67	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,11	0,05	0,45	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	70,00	47,59	68,97	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	21,20	24,09	68,97	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	0	3	3,00	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	84,60	88,89	107,10	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	70,42	100,00	100,00	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	8	8	8,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	98,00	102,08	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/08/2022.

• Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Durante todo o ano de 2018 foram realizadas várias ações educativas e preventivas visando promoção e educação em saúde. Tais como:

doenças e agravos à saúde e de atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. Palestras nas escolas sobre prevenção das DST&S/HIV/AIDS/HEPATITES, Planejamento Familiar, Ações Educativas sobre Obesidade e alimentação saudável, vacinação adulto e infantil; caminhada sobre prevenção da dengue, saúde do trabalhador, tabagismo, álcool e outras drogas, encontros com gestantes, rodas de conversas com idosos, HIPERDIA, saúde da mulher e saúde do homem realização do 1º TORNAF- Torneio de Futebol. Saúde mental, criação do grupo da Esperança.

Este Relatório Detalhado apresentou informações de ações de saúde que refletem os esforços para o cumprimento do objetivo da política de saúde que é garantir o direito à saúde através do Sistema Único de Saúde - SUS.

Por meio deste Relatório é possível verificar a realização das ações e serviços de saúde, permitindo ao gestor demonstrar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde 2018. Com o relatório elaborado é possível conhecer melhor a realidade da situação de saúde do município, bem como entender os desafios enfrentados pela gestão da saúde e suas equipes do município. As informações apresentadas refletem o esforço do município para prover condições de saúde, evidenciando que apesar das limitações financeiras ocorreram diversas medidas de gestão visando aumentar a eficiência e efetividade da alocação dos recursos disponíveis. Neste relatório a Secretaria da Saúde do município de Ananás- Tocantins buscou apresentar com o maior detalhamento possível as relevantes ações realizadas que refletem as políticas de saúde na gestão e provimento das condições de saúde e bem estar à população. Cumpre destacar que no exercício de 2018 mesmo com muitas dificuldades financeiras o município não deixou realizar ações de promoção em saúde visando melhorias na qualidade de vida dos ananásenses.

ANX-39bc0d-11042024145428820

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	0,00	3.316.981,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.316.981,27
Capital	0,00	0,00	242.713,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	242.713,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	0,00	85.970,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85.970,95
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	2.578.488,75	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.578.488,75
Capital	0,00	167.408,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	167.408,00
Total	0,00	2.745.896,75	3.645.665,22	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.391.561,97

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/04/2022.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	4,45 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	81,70 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	15,18 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	96,16 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	26,84 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	42,81 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 655,61
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	47,13 %

2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,04 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	18,63 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	6,42 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	50,47 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	27,03 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 01/04/2022.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.080.000,00	1.080.000,00	1.053.404,87	97,54
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	50.000,00	50.000,00	28.279,27	56,56
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	200.000,00	200.000,00	250.731,75	125,37
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	400.000,00	400.000,00	573.057,20	143,26
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	130.000,00	130.000,00	25.486,65	19,61
Imposto Territorial Rural - ITR	250.000,00	250.000,00	175.850,00	70,34
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	9.884.200,00	9.884.200,00	9.089.674,24	91,96
Cota-Parte FPM	7.160.400,00	7.160.400,00	6.254.791,23	87,35
Cota-Parte ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Cota-Parte IPVA	600.000,00	600.000,00	381.695,04	63,62
Cota-Parte ICMS	2.100.000,00	2.100.000,00	2.448.203,47	116,58
Cota-Parte IPI-Exportação	21.840,00	21.840,00	3.622,38	16,59
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	1.960,00	1.960,00	1.362,12	69,50
Desoneração ICMS (LC 87/96)	1.960,00	1.960,00	1.362,12	69,50
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	10.964.200,00	10.964.200,00	10.143.079,11	92,51

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	2.898.500,00	2.898.500,00	3.225.480,51	111,28
Provenientes da União	2.872.800,00	2.872.800,00	3.101.722,26	107,97
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	37.689,66	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	25.700,00	25.700,00	86.068,59	334,90
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2.898.500,00	2.898.500,00	3.225.480,51	111,28

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	4.203.000,00	6.194.800,52	5.933.650,97	47.790,00	96,56
Pessoal e Encargos Sociais	2.281.000,00	3.189.466,89	3.012.562,50	0,00	94,45
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	1.922.000,00	3.005.333,63	2.921.088,47	47.790,00	98,79
DESPESAS DE CAPITAL	542.405,00	910.121,00	410.121,00	0,00	45,06
Investimentos	542.405,00	910.121,00	410.121,00	0,00	45,06
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	4.745.405,00	7.104.921,52		6.391.561,97	89,96

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	4.246.259,40	3.601.585,22	44.080,00	57,04
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	4.246.259,40	3.601.585,22	44.080,00	57,04
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	3.710,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		3.649.375,22	57,10

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		2.742.186,75	
--	--	-----	--	---------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					27,03
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					1.220.724,89
---	--	--	--	--	---------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	2.855.405,00	4.160.288,45	3.515.614,27	44.080,00	55,69
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	140.000,00	85.970,95	85.970,95	0,00	1,35
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	1.750.000,00	2.858.662,12	2.742.186,75	3.710,00	42,96
Total	4.745.405,00	7.104.921,52		6.391.561,97	100,00

FONTE: SIOPS, Tocantins12/05/19 22:41:07

- Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.
- O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".
- O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".
- Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012
- Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012
- No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 1.618.248,71	1618248,71
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 487.082,86	487082,86
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 50.942,16	50942,16
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	12000,00
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 131.025,22	131025,22
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	R\$ 66.891,15	66891,15
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	R\$ 168,00	168,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 44.080,26	44080,26
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	R\$ 12.000,00	0,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 9.231,62	9231,62
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 4.400,00	4400,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 94.356,00	94356,00
	CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 4.556,07	4556,07
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	R\$ 325.000,00	184586,00
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 80.000,00	80000,00
	10303201520AH - ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS	R\$ 29.092,64	0,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

As Transferências da União para o Município passaram a ser em dois grandes blocos financeiros, Custeio e Investimento, o que mudou toda uma sistemática da gestão financeira dos recursos do SUS, visando a possibilitar maior agilidade e flexibilidade na gestão dos recursos em conformidade com a Portaria do Ministério da Saúde nº 3.992 de 28 de dezembro de 2017, no entanto ainda estamos tendo dificuldade para o controle com esse novo modelo.

No município a secretaria mun. de saúde conta diariamente com a participação do Conselho em todo o âmbito SUS, com a finalidade de cumprirmos os objetivos e metas traçados e para a utilização adequada do financiamento.

Segue abaixo observações sobre a Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho:

¿ Processo 25000.485940/2017-44 valor R\$ 12.000,00 Ação Detalhada: educação e formação em saúde, o recurso ainda está em conta ag: 006106 c/c: 0066241757 banco: 104, não utilizado neste exercício.

¿ Processo 25000.219900/2018-97 valor R\$ 29.092,64 Ação Detalhada: organização dos serviços de assistência farmacêutica no SUS, o recurso foi depositado em conta em 20/12/2018, como o depósito foi no final do ano ficou para planejar ações de investimento da assistência farmacêutica conforme o programa para o próximo exercício.

¿ Proposta N°: 1701001712271700443 valor R\$ 80.000,00 Ação Detalhada: estruturação de unidades de atenção especializada em saúde (investimento) foi feita a aquisição de uma ambulância para atender as demandas.

¿ Proposta N°: 1701001712201010488 valor R\$ 25.000,00 Ação Detalhada: Estruturação da rede de serviços atenção primária de saúde à saúde bucal (investimento), Proposta N°: 11246570000117002 valor R\$ 150.000,00 Ação Detalhada: estruturação da rede de serviços de atenção básica de saúde (investimento) E Proposta N°: 11246570000117001 valor R\$ 150.000,00 Ação Detalhada: estruturação da rede de serviços de atenção básica de saúde (investimento) Totalizando o total de R\$ 325.000,00, foram adquiridos e pagos em 2018 o total de R\$ 184.586,00 em material permanente e equipamentos, com o saldo de 65.414,00 pendentes de serem entregues para o próximo exercício.

¿ Processo 25000.055378/2018-17 valor R\$ 66.891,15 Ação Detalhada: apoio financeiro pela união aos entes federativos que recebem o fundo de participação dos municípios - FPM (custeio) foram executados em 2018.

¿ Os recursos para a Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) de custeio foram executadas conforme os programas em 2018.

ANX-39bc0d-11042024145428820

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 24/08/2022.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/08/2022.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não teve Auditoria.

ANX-39bc0d-11042024145428820

11. Análises e Considerações Gerais

O RELATÓRIO DE GESTÃO 202018 (RAG 2018) da Secretaria Municipal de Saúde de Ananás - TO evidencia os atendimentos realizados em saúde pública nos parâmetros da atenção básica em nossas unidades de saúde, observando-se os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde (SUS). O RAG 2018 envolveu os atores estratégicos em sua elaboração, contemplando os técnicos responsáveis pelas áreas onde as ações, previstas e não previstas, foram implementadas, incluindo gestores e controle social. O presente Relatório Anual de Gestão 2018 cumpre um importante papel no monitoramento e avaliação da gestão em saúde pública em nosso município, sendo um instrumento esclarecedor para a sociedade, que pode quantificar o trabalho que vem sendo efetuado pela atual gestão.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Buscar melhor entendimento e conhecimento para melhorar tanto o plano como as programações a serem planejadas.

LUIZ NETO FERNANDES SILVA
Secretário(a) de Saúde
ANANÁS/TO, 2018

ANX-39bc0d-11042024145428820

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Esta seção apresenta uma visão geral dos principais resultados constantes do RAG 2018 e fornece alguns indicativos para a continuidade da implementação da Política de Saúde, aperfeiçoando seus processos no sentido da intensificação da oferta de bens e serviços de saúde. Consta no RAG os Relatórios Detalhado dos Quadrimestres de Prestação de Contas (RDQA) de 2018, [Programação Anual de Saúde - PAS](#), [Indicadores de Pactuação Interfederativa](#), definição de Objetivos, Metas e Indicadores. [Execução Orçamentária e Financeira](#)- Foram analisados pelo Conselho Municipal de Saúde os resultados alcançados pelas metas do PNS, assim como seus indicadores avaliados, ações e serviços prestados, o conselho verificou que algumas metas não foram alcançadas mesmo com as ações realizadas conforme apresentado. O conselho orientou que sejam reavaliadas as ações para possíveis alcances de metas para os anos seguintes, assim podendo melhorar a qualidade dos serviços prestados. Após análise total do RAG- 2018. O conselho é favorável.

Introdução

- Considerações:

Após análise total do RAG- 2018. O conselho é favorável.

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

Após análise total do RAG- 2018. O conselho é favorável.

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

Após análise total do RAG- 2018. O conselho é favorável.

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

Após análise total do RAG- 2018. O conselho é favorável.

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

Após análise total do RAG- 2018. O conselho é favorável.

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Esta seção apresenta uma visão geral dos principais resultados constantes do RAG 2018 e fornece alguns indicativos para a continuidade da implementação da Política de Saúde, aperfeiçoando seus processos no sentido da intensificação da oferta de bens e serviços de saúde. Consta no RAG os Relatórios Detalhado dos Quadrimestres de Prestação de Contas (RDQA) de 2018, [Programação Anual de Saúde - PAS](#), [Indicadores de Pactuação Interfederativa](#), definição de Objetivos, Metas e Indicadores. [Execução Orçamentária e Financeira](#)- Foram analisados pelo Conselho Municipal de Saúde os resultados alcançados pelas metas do PNS, assim como seus indicadores avaliados, ações e serviços prestados, o conselho verificou que algumas metas não foram alcançadas mesmo com as ações realizadas **conforme apresentado** O conselho orientou que sejam reavaliadas as ações para possíveis alcances de metas para os anos seguintes , **assim podendo melhorar a qualidade dos** serviços prestados. Após análise total do RAG- 2018. O conselho é favorável

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Esta seção apresenta uma visão geral dos principais resultados constantes do RAG 2018 e fornece alguns indicativos para a continuidade da implementação da Política de Saúde, aperfeiçoando seus processos no sentido da intensificação da oferta de bens e serviços de saúde. Consta no RAG os Relatórios Detalhado dos Quadrimestres de Prestação de Contas (RDQA) de 2018, [Programação Anual de Saúde - PAS](#), [Indicadores de Pactuação Interfederativa](#), definição de Objetivos, Metas e Indicadores. [Execução Orçamentária e Financeira](#)- Foram analisados pelo Conselho Municipal de Saúde os resultados alcançados pelas metas do PNS, assim como seus indicadores avaliados, ações e serviços prestados, o conselho verificou que algumas metas não foram alcançadas mesmo com as ações realizadas **conforme apresentado**. O conselho orientou que sejam reavaliadas as ações para possíveis alcances de metas para os anos seguintes , **assim**

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

As Transferências da União para o Município passaram a ser em dois grandes blocos financeiros, Custeio e Investimento, o que mudou toda uma sistemática da gestão financeira dos recursos do SUS, visando a possibilitar maior agilidade e flexibilidade na gestão dos recursos em conformidade com a Portaria do Ministério da Saúde nº 3.992 de 28 de dezembro de 2017, no entanto ainda estamos tendo dificuldade para o controle com esse novo modelo.

No município a secretaria mun. de saúde conta diariamente com a participação do Conselho em todo o âmbito SUS, com a finalidade de cumprirmos os objetivos e metas traçados e para a utilização adequada do financiamento.

Segue abaixo observações sobre a Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho:

Processo 25000.485940/2017-44 valor R\$ 12.000,00 Ação Detalhada: educação e formação em saúde, o recurso ainda está em conta ag: 006106 c/c: 0066241757 banco: 104, não utilizado neste exercício.

Processo 25000.219900/2018-97 valor R\$ 29.092,64 Ação Detalhada: organização dos serviços de assistência farmacêutica no SUS, o recurso foi depositado em conta em 20/12/2018, como o depósito foi no final do ano ficou para planejar ações de investimento da assistência farmacêutica conforme o programa para o próximo exercício.

Proposta Nº: 1701001712271700443 valor R\$ 80.000,00 Ação Detalhada: estruturação de unidades de atenção especializada em saúde (investimento) foi feita a aquisição de uma ambulância para atender as demandas.

Proposta Nº: 1701001712201010488 valor R\$ 25.000,00 Ação Detalhada: Estruturação da rede de serviços atenção primária de saúde à saúde bucal (investimento), Proposta Nº: 11246570000117002 valor R\$ 150.000,00 Ação Detalhada: estruturação da rede de serviços de atenção básica de saúde (investimento) E Proposta Nº: 11246570000117001 valor R\$ 150.000,00 Ação Detalhada: estruturação da rede de serviços de atenção básica de saúde (investimento) Totalizando o total de R\$ 325.000,00, foram adquiridos e pagos em 2018 o total de R\$ 184.586,00 em material permanente e equipamentos, com o saldo de 65.414,00 pendentes de serem entregues para o próximo exercício.

Processo 25000.055378/2018-17 valor R\$ 66.891,15 Ação Detalhada: apoio financeiro pela união aos entes federativos que recebem o fundo de participação dos municípios - FPM (custeio) foram executados em 2018.

Os recursos para a Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO) de custeio foram executadas conforme os programas em 2018.

Esta seção apresenta uma visão geral dos principais resultados constantes do RAG 2018 e fornece alguns indicativos para a continuidade da implementação da Política de Saúde, aperfeiçoando seus processos no sentido da intensificação da oferta de bens e serviços de saúde. Consta no RAG os Relatórios Detalhado dos Quadrimestres de Prestação de Contas (RDQA) de 2018, [Programação Anual de Saúde - PAS](#), [Indicadores de Pactuação Interfederativa](#), definição de Objetivos, Metas e Indicadores. [Execução Orçamentária e Financeira](#)- Foram analisados pelo Conselho Municipal de Saúde os resultados alcançados pelas metas do PNS. Após apresentado análise financeira e repassada informações sobre as dificuldades enfrentada pela secretaria municipal e saúde o conselho é ciente de todas as ações voltada para amenizar ou sanar as problemáticas existe. Mesmo com recurso insuficiente para gerir o HPP- Hospital de Pequeno Porte e demais despesas gerada para pagamento com recurso o FUS, a secretaria de saúde não podia deixar de executar e prestar assistência de qualidade. Após análise total do RAG- 2018 o conselho se manteve favorável. .

Auditorias

- Considerações:

Não teve auditoria

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Esta seção apresenta uma visão geral dos principais resultados constantes do RAG 2018 e fornece alguns indicativos para a continuidade da implementação da Política de Saúde, aperfeiçoando seus processos no sentido da intensificação da oferta de bens e serviços de saúde. Consta no RAG os Relatórios Detalhado dos Quadrimestres de Prestação de Contas (RDQA) de 2018, [Programação Anual de Saúde - PAS](#), [Indicadores de Pactuação Interfederativa](#), definição de Objetivos, Metas e Indicadores. [Execução Orçamentária e Financeira](#)- Foram analisados pelo Conselho Municipal de Saúde os resultados alcançados pelas metas do PNS, assim como seus indicadores avaliados, ações e serviços prestados, o conselho verificou que algumas metas não foram alcançadas mesmo com as ações realizadas conforme apresentado. O conselho orientou que sejam reavaliadas as ações para possíveis alcances de metas para os anos seguintes, assim podendo melhorar a qualidade dos serviços prestados. Após análise total do RAG- 2018. O conselho é favorável.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Buscar meios de melhorias e educação sanitária visando promoção em saúde

Status do Parecer: Aprovado

ANANÁS/TO, 24 de Agosto de 2022

Conselho Municipal de Saúde de Ananás

ANX-39bc0d-11042024145428820

